

## *Dendrophryniscus krausae* Cruz & Fusinato, 2008

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Carlos Eduardo Guidorizzi; Sheila Pereira de Andrade; Yeda Soares de Lucena Bataus; Robson Vieira Guimarães Júnior; Gilda Vasconcellos de Andrade; Robson Waldemar Ávila; Patrick Colombo; Iuri Ribeiro Dias; Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum; Daniel Cassiano Lima; Rodrigo Lingnau; Barnagleison Silva Lisboa; Daniel Loebmann; Elaine Lucas; Iberê Farina Machado; Arnaldo Magalhães Júnior; Márcio Borges Martins; Geraldo Jorge Barbosa de Moura; Marcelo Felgueiras Napoli; Selvino Neckel de Oliveira; Luiz Fernando Ribeiro; Moacir Santos Tinôco; Caroline Zank

### Como citar

Bastos, R.P.; Martins, M.R.; Guidorizzi, C.E.; Andrade, S.P.; Bataus, Y.S.L.; Guimarães Jr, R.V.; Andrade, G.V.; Ávila, R.W.; Colombo, P.; Dias, I.R.; Kokubum, M.N.C.; Lima, D.C.; Lingnau, R.; Lisboa, B.S.; Loebmann, D.; Lucas, E.; Machado, I.F.; Magalhães Jr, A.; Martins, M.B.; Moura, G.J.B.; Napoli, M.F.; Oliveira, S.N.; Ribeiro, L.F.; Tinôco, M.S.; Zank, C. 2023. *Dendrophryniscus krausae*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.16242> - Acesso em: 01 de mar. de 2025.

### Categoria: Dados Insuficientes (DD)

Última avaliação: 28/09/2018

Ano da publicação: 2023

### Justificativa

*Dendrophryniscus krausae* é endêmica do Brasil, conhecida de duas localidades na Mata Atlântica na divisa entre os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os registros estão na Reserva Biológica da Serra Geral e no Parque Nacional Aparados da Serra, entre 800 e 870 metros acima do nível do mar. A espécie é de difícil localização e poucos indivíduos são conhecidos. Embora ocorra em áreas protegidas, na Reserva Biológica da Serra Geral existe criação ilegal de búfalos, que destroem bromélias e outros substratos utilizados pela espécie. Existem indivíduos de *Dendrophryniscus* em coleções, provenientes de áreas próximas aos registros conhecidos, que necessitam identificação. Assim, é possível que a sua distribuição seja mais ampla do que a conhecida atualmente. Não há informações suficientes sobre distribuição, estrutura ou tamanho da população para uma avaliação adequada da espécie. Por essas razões, *Dendrophryniscus krausae* foi categorizada como Dados Insuficientes (DD).

### Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Amphibia

Ordem: Anura

Família: Bufonidae

Gênero: *Dendrophryniscus*

Espécie: *Dendrophryniscus krausae*



Autor: Márcio Borges Martins



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

### **Nomes Comuns**

- Sapinho-da-bromelia (Português) (Haddad *et al.*, 2013)

### **Notas Taxonômicas e Morfológicas**

Subpopulações de *D. krausae* eram confundidas com *D. brevipollicatus* e *D. berthalutzae*, espécies das quais pode ser diferenciada por caracteres morfológicos (Cruz & Fusinato, 2008).

## Distribuição

**Endêmica do Brasil:** Sim

### **Distribuição Global**

*Dendrophryniscus krausae* é endêmica do Brasil, com registros confirmados apenas em sua localidade-tipo (Reserva Biológica da Serra Geral, no município de Maquiné) e no Parque Nacional Aparados da Serra (cânion Itaimbezinho) (Cruz & Fusinato, 2008), próximos à divisa entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Existem indivíduos de *Dendrophryniscus* em coleções, provenientes de áreas próximas aos registros conhecidos, que necessitam identificação (P. Colombo, com. pess., 2018). Assim, a distribuição da espécie ainda não é bem conhecida.

### **Estados**

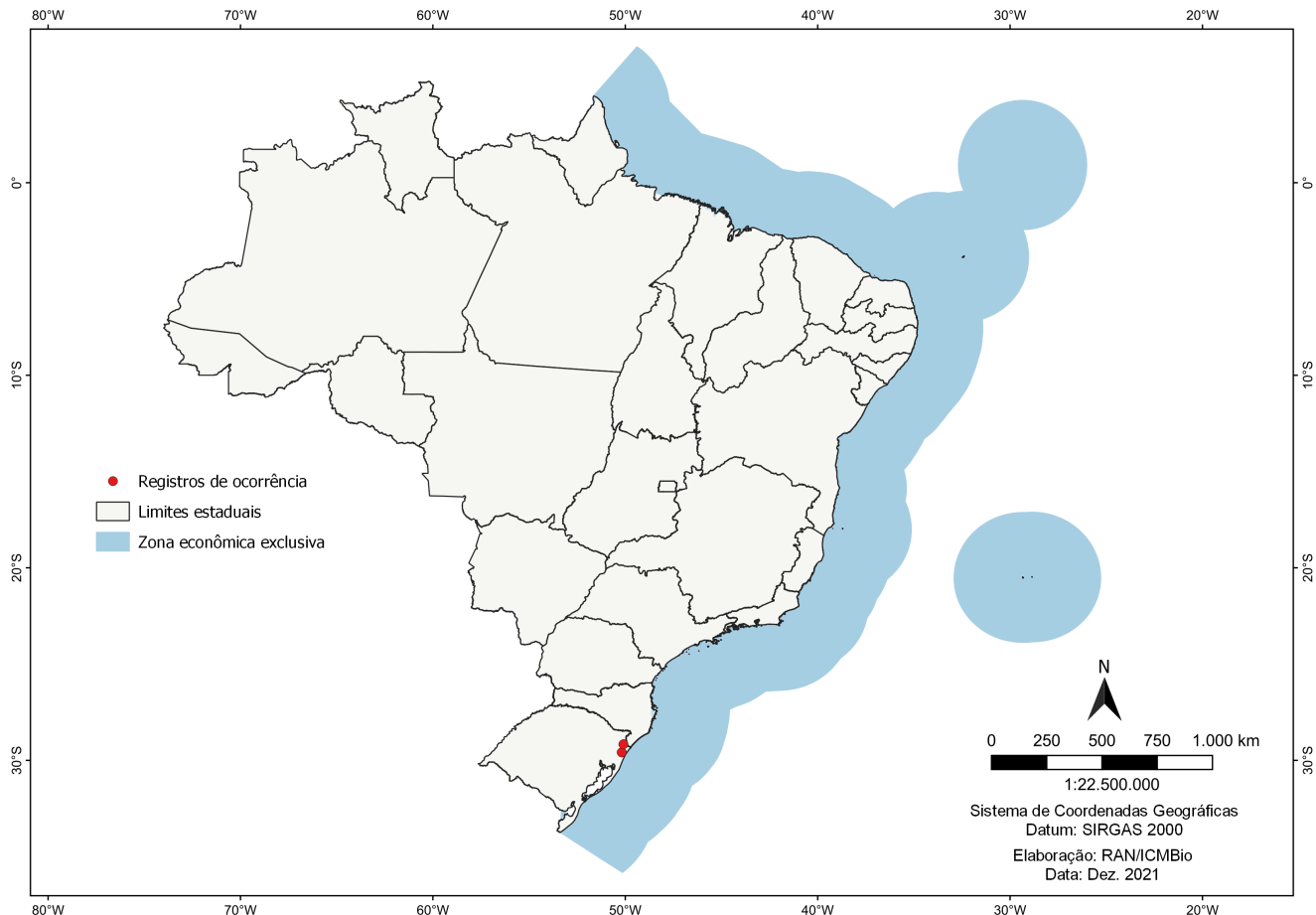
Rio Grande do Sul, Santa Catarina

### **Biomias**

Mata Atlântica

### **Bacias Hidrográficas**

Sub-bacia Litoral RS, Sub-bacia Litoral SP PR SC



## História Natural

A espécie habita a Mata Atlântica em região serrana do sul do país, registrada entre 800 e 870 metros acima do nível do mar. Os indivíduos foram encontrados sobre rochas, em folhas no chão e dentro de bromélias a cerca de 1,5 metros de altura (Cruz & Fusinato, 2008). É provável que se reproduza em bromélias (Angulo, 2009).

## População

**Tendência populacional:** Desconhecida

### Observações sobre a população

A espécie é de difícil localização e poucos indivíduos são conhecidos, sendo considerada rara (Cruz & Fusinato, 2008). Não há dados populacionais.

## Ameaças

Na Reserva Biológica da Serra Geral, uma das localidades em que a espécie foi registrada, existe criação ilegal de búfalos, que destroem bromélias e outros substratos utilizados pela espécie (C. Zank, com. pess., 2018).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.3 - Pecuária 2.3.4 - Pecuária em escala desconhecida	
8 - Espécies invasoras, problemáticas e doenças 8.1 - Espécies exóticas 8.1.1 - Espécie conhecida	

## Usos

Não há informação conhecida quanto à utilização da espécie.

## Conservação

### Última avaliação

**Data:** 19/11/2018

**Categoria:** Dados Insuficientes (DD)

### Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2014	Rio Grande do Sul	Dados Insuficientes (DD)		Estado do Rio Grande do Sul
Global	2009		Dados Insuficientes (DD)		Angulo, 2009
Nacional Brasil	2012		Dados Insuficientes (DD)		Haddad <i>et al.</i> , 2016 ICMBio/MMA, 2018

\* Categoria não utilizada no método IUCN.

**Presença em lista nacional oficial vigente?** Não

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

#### Acções de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	
Plano de Ação Nacional para a Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados da Região Sul do Brasil		

#### Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
PARNA Aparados da Serra	Cruz & Fusinato, 2008
Reserva Biológica da Serra Geral	Cruz & Fusinato, 2008

### Pesquisa

Estudos sobre aspectos populacionais, distribuição espacial e impactos da alteração do hábitat são necessários para melhor compreender o estado de conservação da espécie. É importante também confirmar a identidade taxonômica de exemplares do gênero depositados em museus coletados nas proximidades da região de ocorrência da espécie.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Taxonomia	Necessária	
História natural	Necessária	
Distribuição geográfica	Necessária	
Estudo populacional	Necessária	
Impactos de ameaças	Necessária	

#### Equipe Técnica

Paula Eveline Ribeiro D'Anunciação, Steven Alejandro Valencia Zuleta

#### Avaliadores

Arnaldo Magalhães Júnior, Barnagleison Silva Lisboa, Caroline Zank, Daniel Cassiano Lima, Daniel Loebmann, Elaine Maria Lucas Gonsales, Geraldo Jorge Barbosa de Moura, Gilda Vasconcellos de Andrade, Iberê Farina Machado, Iuri Ribeiro Dias, Luiz Fernando Ribeiro, Marcelo Felgueiras Napoli, Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum, Marcio Roberto Costa Martins, Moacir Santos Tinôco, Márcio Borges Martins, Patrick Colombo, Robson Waldemar Ávila, Rodrigo Lingnau, Rogério Pereira Bastos, Selvino Neckel de Oliveira

#### Validadores

ALEXANDER CHARLES LEES, Carlos Augusto Rangel

## Referências Bibliográficas

---

- Angulo, A., 2009. *Dendrophryniscus krausae*. The IUCN Red List of Threatened Species 2009: e.T158476A5200886, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2009-2.RLTS.T158476A5200886.en>. Acessado em: 15/04/2018.
- Cruz, C.A.G. & Fusinato, L.A. 2008. A new species of *Dendrophryniscus*, Jiménez de la Espada, 1871 (Amphibia, Anura, Bufonidae) from the atlantic rain forest of Rio Grande do Sul, Brazil. South American Journal of Herpetology, 3 (1): p.22–26.
- Estado do Rio Grande do Sul 09/09/2014. Decreto n.º 51.797, de 8 de setembro de 2014. Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/DEC%2051.797.pdf>.
- Haddad, C.F.B.; Machado, I.F.; Giovanelli, J.G.R.; Bataus, Y.S.L.; Uhlig, V.M.; Batista, F.R.Q.; Cruz, C.A.G.; Conte, C.E.; Zank, C.; Strüsmann, C.; Canedo, C.C.; Loebmann, D.; Silvano, D.L.; Nomura, F.; Pinto, H.B.A.; Amaral, I B.; Gasparini, J.L.R.; Nascimento, L.B.; Martins, M.R.C.; Napoli, M.F.; Gordo, M.; Hoogmoed, M.S.; Kienle, M.S.; Maciel, N.M.; Valdujo, P.H.; Garcia, P.C.A.; Sawaya, R.J.; Lingnau, R.; Bastos, R.P. & Caramaschi, U. 2016. Avaliação do Risco de Extinção de *Dendrophryniscus krausae* (Cruz ; Fusinato, 2008). Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7599-anfibios-dendrophryniscus-krausae.html>.
- Haddad, C.F.B.; Machado, I.F.; Giovanelli, J.G.R.; Bataus, Y.S.L.; Uhlig, V.M.; Batista, F.R.Q.; Cruz, C.A.G.; Conte, C.E.; Zank, C.; Strüsmann, C.; Canedo, C.C.; Loebmann, D.; Silvano, D.L.; Nomura, F.; Pinto, H.B.A.; Amaral, I B.; Gasparini, J.L.R.; Nascimento, L.B.; Martins, M.R.C.; Napoli, M.F.; Gordo, M.; Hoogmoed, M.S.; Kienle, M.S.; Maciel, N.M.; Valdujo, P.H.; Garcia, P.C.A.; Sawaya, R.J.; Lingnau, R.; Bastos, R.P. & Caramaschi, U. 2016. Avaliação do Risco de Extinção de *Dendrophryniscus krausae* (Cruz ; Fusinato, 2008). Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7599-anfibios-dendrophryniscus-krausae.html>.
- Haddad, C.F.B.; Toledo, L.F.; Prado, C.P.A.; Loebmann, D.; Gasparini, J.L. & Sazima, I. 2013. Guide to the Amphibians of the Atlantic Forest: Diversity and Biology. p.544. Editora Anolis Books São Paulo.
- ICMBio 17/02/2012. Portaria n° 25, de 17 de fevereiro de 2012. Aprova o Plano de Ação Nacional para Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados da Região Sul do Brasil - PAN Herpetofauna do Sul. p.1-3. Acessado em: 22/02/2012.
- ICMBio 30/07/2019. Portaria n° 350 de 23 de julho de 2019, que aprova o 2º Ciclo do Plano de Ação Nacional para Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados da Região Sul do Brasil - PAN Herpetofauna do Sul. p.47. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-350-de-23-de-julho-de-2019-207683080>. Acessado em: 12/10/2019.
- ICMBio/MMA 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. p.492.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Brasília, DF.

RAN, (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação dos Répteis e Anfíbios) 2015. Relatório da 3a. Monitoria e Avaliação de Meio Termo do PAN Herpetofauna do Sul. Processo SEI: 02071.000084/2017-20. Goiânia - GO. p.56.